



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.174. Salvador - Bahia. Quarta-feira, 26/07/2023.

NUBES reforça sobre a importância de realização do EPS, com emocionante depoimento do servidor Manoel Filho

A Seção Judiciária da Bahia, por meio do Núcleo de Bem-Estar Social, desenvolve intensa campanha voltada para a prevenção de doenças e o cuidado com a saúde de magistrados e servidores, incentivando a adesão do corpo funcional ao Exame Periódico de Saúde (EPS), que tem o objetivo de preservar a saúde em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

O EPS é essencial para avaliar a saúde física e emocional do trabalhador e orientá-lo sobre possíveis fatores de risco no ambiente de trabalho. Ou seja, não apenas é uma forma de detectar doenças, como também de preveni-las e o diagnóstico precoce permite o tratamento adequado pelo médico responsável.

O servidor Manoel Filho, do Núcleo de Assessoria Jurídica da Seção Judiciária da Bahia (NUAJU-SJBA), traz um depoimento emocionante, relatando a importância e como a realização do EPS foi crucial na detecção precoce de um problema de saúde, confira:

“Atendendo ao chamado do Pro-Social, em março de 2022, fui realizar os Exames Periódicos de Saúde - EPS, promovido e estimulado por sua equipe.

No momento do teste ergométrico, na esteira, fui chamado à atenção pelo médico assistente, que questionou se “poderia prolongar mais um pouco o exame”, pois havia detectado um probleminha, chamado “isquemia”. Não me sentia tão cansado, mas pedi para parar e me foi indicado averiguar melhor a situação. Saí da clínica, meio assustado. Liguei para meu irmão, Fernando, que é médico, e ele me tranquilizou, com a habilidade e carinho que lhe é peculiar. Não seria nada grave, ele me disse, pois não tenho histórico ou problemas que associassem a causas próprias para “acender a lanterninha”. Seria melhor buscar examinar mais e não me assustar... Liguei pra Flavinha (SELEP), estava assustado! Com seu carinho, me confortou e me deu força para acreditar que eu era forte e não seria bem isso que eu imaginava.

Por orientação e indicação de meu irmão, consultei meu cardiologista, Dr. Paulo Rocha, e continuei fazendo os exames que compõem o EPS. Ele prescreveu outros exames e, em conexão com meu irmão, Dr. Fernando, fui realizando outros mais apropriados a investigar as causas da preocupação que nos tomou.

Ecocardiograma, tudo ok. Depois do Eletrocardiograma, a Cintilografia e aí, melhor seguir para realizar o Cateterismo, não foi tão melhor, pois melhor seria não ter que chegar à conclusão da necessidade de se realizar a cirurgia cardíaca mesmo. Sustos, não é? Mais uma vez, ele, meu amado irmão estava ali comigo enfrentando aquela batalha e pesadelo, porém seguro de que o caminhar estava



Servidor Manoel Filho e seu irmão Fernando

traçado para enfrentar toda a situação de uma cirurgia complexa, mas necessária.

Família, irmãs/irmãos, primas, primos, cunhados(as), sobrinhos(as) amigos(as), amigos(as)/irmãos(ãs), amigos(as)/colegas da JF, equipe do Pro-Social, igrejas, centros e comunidades religiosas, vizinhos(as), a minha comunidade da Ilha do Paty, onde moro, professores(as), colegas da UNEB, médicos(as), cardiologistas, cirurgião... Tive apoio, trocas e me deram a coragem, e me dei conta da importância dessa rede de carinho... Tenho amigos!

Volto aos irmãos, irmãs, amigos, amigas (Ritoca, Jener, Paulo, Lei, Meire, Ana Maria, Kikinha, Rose, Dinha, Nair...) e o elenco de atores presentes, que me sustentaram e me deram equilíbrio, com Deus e Guias (minha Terapeuta, Dra. Priscila), também, claro!

A COINCIDÊNCIA: meu cardiologista e amigo, Dr. Paulo Rocha, também cardiologista do meu irmão, indicou que ele investigasse, também, e, melhor, o seu histórico. Não deu outra: “genética”. Mesmo problema, e com cirurgia a se realizar (Equipe MÉDICA e HOSPITAL distintos), porém marcaram a cirurgia para o mesmo dia e horário, 25 de agosto de 2022, às 8h. Mais exames, ajustes com o Pro-Social, hospitais, laboratórios, orações, pensamento positivo, muita amizade, carinho e força. Nós estávamos no mesmo caminhar e muito mais juntos.

Meu irmão fez a cirurgia um dia antes da minha, sem eu saber. Para não me deixar mais ansioso, que sou muito, ele combinou com a equipe e o hospital para antecipar e me poupar. Eu indo para o hospital, dia 24/08/2022, no dia antes da minha cirurgia, perguntei às minhas irmãs, sobrinhas, cunhado: e Nandico? (como eu o chamo). Disseram, com prazer: “já operou e está bem”. Meu “CORACÃO” saltou leve e teve que ser forte.... chorei, me emocionei e fui para o hospital, leve, leve e, mais ainda, CONFIANTE. Deus é bom! Pensei. Estou no caminho certo, com um hospital de referência (São Rafael), quadro médico de excelência, meu cardiologista, cirurgião cardíaco, meus amigos e toda a equipe citada lá em cima, todos indo comigo, sensa-

ção, por incrível que pareça, de leveza. Agradeço.

Hospital, sala de cirurgia, enfermeiros, técnicos, médicos, equipe de limpeza, irmãos, amigos e todos que estavam ali comigo e fora do hospital, digo fora, logo ali também, no saguão e porta do hospital São Rafael. O pessoal do Paty, minha irmã Tama, de lá cuidando dos meus cachorros e, de Salvador, com Zi, Irlene, Ilza e “Nandico”, meu irmão, recém-operado, todos cuidando de mim, e todos em sintonia....

CIRURGIA feita, abri os olhos para rever a vida: Nanda e Mani, à minha frente, meus amores e sobrinhas... FELIZ em vê-las! Zi entrou na UTI, sorriu e me deu mais Paz.... Saída do Hospital em 5 dias, como disse Dr. Leonardo Flausino, meu cirurgião, “nunca vi tão rápida recuperação. Vai pra casa!”.

RECUPERAÇÃO sob os bons cuidados das minhas irmãs, sobrinhas, sobrinhos, cunhados, cunhadas, amigos(as) e muitas orações... E hoje posso contar e transferir essa experiência. CORAÇÃO e a PAZ estabelecida.

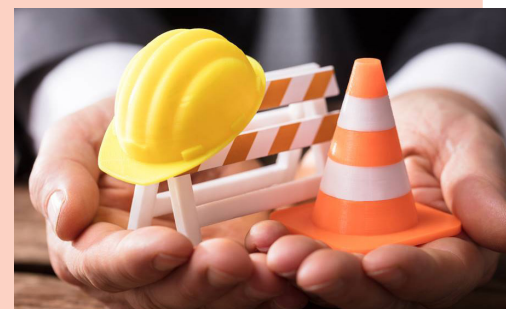
Retornei ao Pro-Social, em 27 de abril 2023, (ver Ciloca - seu aniversário) e NOVO EPS. Cheio de vontade de rever o pessoal da JF e essa equipe que me acolheu, munido de novos exames e gratificado, e... na bagagem, essa história, com o alerta da importância do EPS, que me sinalizou para uma circunstância inesperada, complexa e que salvou minha vida. Foi acolhedor. Obrigado à equipe Pro-social: Quaresma, Cila (Ciloca), Conça, Cris, Anderson, Ju, Lurdinha, Ritinha... à equipe médica (Dra. Irene e nossa enfermeira, Cláudia..., uns doces). Obrigado, meu Deus!!! Aos citados(as) e não, neste texto, meu retorno de carinho nos corações de todos e todas..... Meu peito é esperança. A Vida transborda!”.

O NUBES reforça a importância da realização anual do EPS. Caso ainda não o tenha realizado poderá agendar enviando e-mail para: eps.ba@trf1.jus.br. Dúvidas e esclarecimentos, entrar em contato com o Núcleo pelo telefone: **71 3617-2625**.

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



27/07 é o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho



Acidente de trabalho é aquele que ocorre durante o serviço ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, acarretando a perda ou redução da capacidade para o trabalho e, em último caso, a morte. Além disso, as doenças ocupacionais podem ser enquadradas nessa categoria.

Os acidentes podem ser causados por fatores naturais ou por falta de medidas de proteção. Por isso, é fundamental o uso correto de equipamentos de segurança, a realização de exames médicos periódicos e a implantação do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais, entre outros.

A data comemorativa tem o objetivo de alertar empregados, empregadores, governos e sociedade civil para a importância de práticas que reduzam o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, promovam um ambiente seguro e práticas saudáveis em todos os setores produtivos.

O marco tornou-se oficial em 1972, depois de regulamentada a formação técnica em Segurança e Medicina do Trabalho. Em 27/7/1972, foram publicadas as Portarias de nº 3236, que instituiu o Plano Nacional de Valorização do Trabalhador, e a de nº 3237, que tornou obrigatórios os serviços de medicina do trabalho e engenharia de segurança do trabalho em todas as empresas com um ou mais trabalhadores.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) coloca o Brasil em quarto lugar no ranking mundial de acidentes fatais ocorridos no ambiente de trabalho. Isto significa que ainda há muito o que conquistar e que as ações práticas precisam acontecer em três frentes, envolvendo governos, empregadores e colaboradores. Manter ambientes e processos de trabalho saudáveis é uma responsabilidade compartilhada entre empregadores e trabalhadores. A participação dos trabalhadores é essencial no processo de identificação das situações de risco presentes nos ambientes de trabalho, assim como as repercussões dos riscos sobre a sua saúde. (Fonte: www.bvsmms.saude.gov.br)

TRF1 divulga resultado do levantamento de informações sobre cor/raça do corpo funcional da JF1



Magistrados, servidores, terceirizados e estagiários de toda a Justiça Federal da 1ª Região participaram do recadastramento de dados para atualização das informações referentes a raça/cor, no período de 8 de maio a 23 de junho, relacionado ao Programa pela Equidade Racial no Poder Judiciário instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A atualização de dados seguiu os critérios definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O objetivo da ação foi aprimorar o banco de dados com a inserção das informações de raça/cor, nos seguintes termos: preto/a, pardo/a, branco/a, amarelo/a, indígena, registrado a partir da autodeclaração de cada indivíduo.

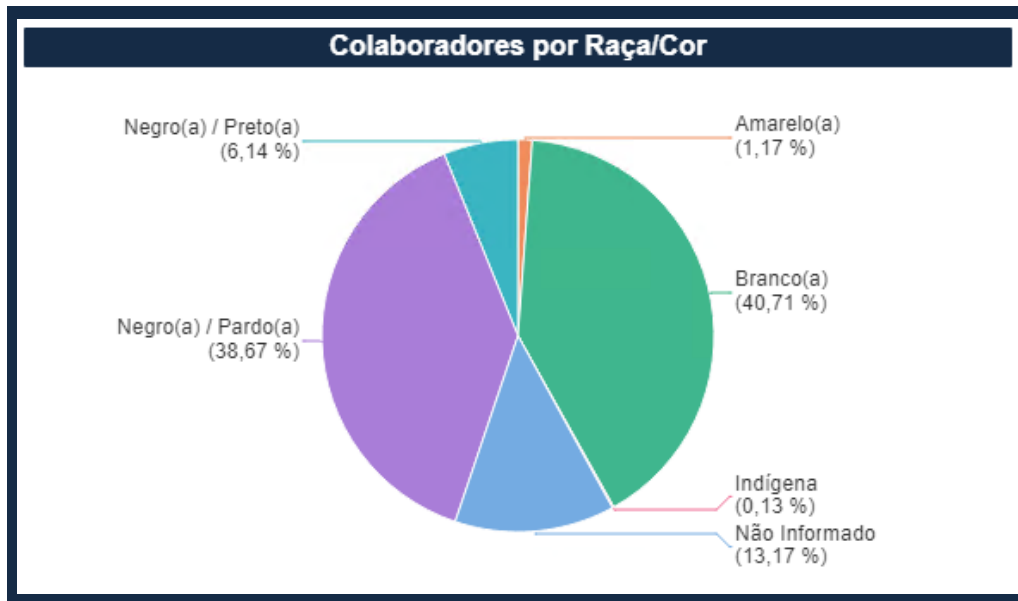
De acordo com o levantamento, conforme gráfico abaixo, 44,81% dos colaboradores se autodeclararam negros, sendo 38,67% pardos e 6,14% pretos; 40,71% brancos; 1,17% amarelos; 0,13% indígenas e 13,17% não

informaram. Em que pese a situação "Não Informado" tenha sido escolhida pelo colaborador dentre as opções disponíveis, foram consideradas ainda as ocasiões em que o campo não foi respondido.

O Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial consiste na adoção de programas, projetos e iniciativas a serem desenvolvidos em todos os segmentos da Justiça e em todos os graus de jurisdição, com a finalidade de combater e corrigir desigualdades raciais por meio de medidas afirmativas, compensatórias e reparatórias para eliminação do racismo estrutural no âmbito do Poder Judiciário.

A Direção do Foro da Seção Judiciária da Bahia ratifica a importância da participação de todos em levantamentos relevantes como este, e incentiva, no campo organizacional, o fortalecimento de uma cultura pela equidade racial no Poder Judiciário, com responsabilidade na desarticulação do racismo estrutural, ressaltando que, servidores que ainda não responderam a autodeclaração de raça/cor poderão fazê-lo por meio do Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SARH), do Oracle, no caminho: SARH > Menu do Servidor > Atualizar Informações Pessoais > aba Características Pessoais.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



Participe do JFH!



Sempre que houver alguma novidade, evento ou nota importante referente às atividades da sua unidade, seja ela administrativa ou judiciária, entre em contato com o Serviço de Comunicação Social da Seção Judiciária da Bahia

(SERCOM-SJBA), para que sua notícia seja divulgada na Edição do *Justiça Federal Hoje*. Para envio de notas, avisos, sugestões de pauta ou qualquer outro tipo de divulgação sobre o seu setor de trabalho, basta entrar em contato no e-mail: jfh@trf1.jus.br.

O JFH também possui a coluna "Margem da Palavra", que dá voz a todo seu corpo funcional por meio da publicação de homenagens ou alguma palavra especial.

ATENÇÃO: Para o envio de textos, estes deverão possuir, em média, 10 a 15 linhas do Word e as fotos a serem publicadas deverão ser enviadas com boa resolução.

Acórdão do CNJ decide sobre aplicação do limite do teto da RPV

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), por meio do Despacho PRESI nº 18411825, divulgou o Acórdão nº 18411819, do Conselho Nacional de Justiça, para ciência da decisão acerca da correta aplicação da orientação constante no art. 47, § 3º, da Resolução CNJ nº 303/2019. A Resolução CNJ nº 303/2019 dispõe sobre a gestão dos precatórios e respectivos procedimentos operacionais no âmbito do Poder Judiciário.

O Acórdão CNJ orienta no sentido de que: "O teto limite da RPV deve observar a legislação vigente na data do trânsito em julgado da sentença da fase de conhecimento, vedada a aplicação retroativa de lei superveniente estabelecendo novo teto limite. Quando




o teto for fixado em salários mínimos, o valor a ser adotado deve ser aquele do salário mínimo vigente na data da expedição da RPV."

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Amanhã, mais uma aula do juiz federal Salomão Viana, na Jornada Jurídica!

Jornada de

ATUALIZAÇÃO N JURÍDICA N DIREITO PROCESSUAL CIVIL



INSTRUTOR: Juiz Federal SALOMÃO VIANA
Professor de Direito Processual Civil da Faculdade de Direito da UFBA

MODALIDADE: On-line, via Microsoft Teams

CERTIFICADO*: CH de 2h por participação em cada encontro



TEMA

Como lidar com um ato processual defeituoso

Data: 27/07 | 13h às 15h

*Requisito de frequência mínima de 75% da carga horária do evento a ser certificado.

NÃO É NECESSÁRIO INSCRIÇÃO

O link de acesso será encaminhado por e-mail.

Aniversariantes

Hoje: Carlos Henrique da Rocha Behrens (Nutech), Juan Levi Rodrigues Dourado (Vitória da Conquista), Manuela Vasconcelos Pereira (4ª Vara). **Amanhã:** George de Araújo Menezes (Itabuna), Gustavo Magalhães Barbosa (Nucju), José Robson Santos Silva (Campo Formoso), Fernanda de Souza Siqueira (Paulo Afonso).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.